Prevenção QUEIMADAS E INCÊNDIOS NO BAIXO RIO NEGRO



Nov 2019 | Amazonas



A Amazônia abriga a maior biodiversidade do planeta, com milhares de espécies de animais e plantas, muitas delas encontradas só aqui. Mas esse ecossistema tão importante vem sendo ameaçado de várias formas, inclusive pelo uso irregular do fogo. Você sabia que, além de por em risco a natureza e as populações locais, as queimadas na floresta afetam a produtividade do solo e contribuem para o aquecimento global?

O que está por trás I das queimadas

O avanço do fogo na Amazônia tem a marca da ação humana e várias causas. Uma delas é a cultura de fazer queimadas como forma de preparar terrenos para a agricultura, o que pode se tornar perigoso se não forem tomados alguns cuidados.

Outra causa comum são as queimadas ligadas ao desmatamento, geralmente para

abertura de pasto para o gado. Os dez municípios da região com mais registros de focos de calor entre janeiro e julho de 2019 foram também os que mais desmataram nesse período.

A situação se agrava em anos de El Niño, um fenômeno natural que acontece a cada quatro ou cinco anos no Oceano Pacífico e afeta o clima em algumas partes do mundo. Na Amazônia, o El Niño provoca secas mais acentuadas e torna a floresta mais sensível ao avanço do fogo.

> FORMAÇÃO DE BRIGADISTAS VOLUNTÁRIOS DO MOSAICO DO **BAIXO RIO NEGRO**

IMPACTOS

Destruição de árvores, exaustão dos nutrientes do solo e desequilíbrio do ecossistema. Esses são alguns dos efeitos das queimadas. Conheça outros:

- Cerca de 78% das espécies de plantas e animais sofrem redução depois de uma área de floresta ser atingida pelo fogo;
- A floresta pode demorar até 25 anos para se recuperar de uma queimada;
- As queimadas são responsáveis por mais de 75% do gás carbônico lançado na atmosfera no Brasil, contribuindo com o efeito estufa e o aquecimento global;
- A saúde humana também sofre com as queimadas; a fumaça é tóxica e pode provocar problemas respiratórios na população.





Monitoramento de focos de incêndio* Outubro de 2019



1. APA da Margem Direita do Río Negro - Setor Paduari/Solimões 2. RDS Puranga-Conquista 3. RDS do Río Negro; 4. Parque Estadual do Río Negro Setor Norte.

INCÊNDIOS HISTÓRICOS NA AMAZÔNIA

1998 - Nesse ano, Roraima enfrentou um dos maiores incêndios florestais já registrados na Amazônia. Cerca de 12 mil km² de floresta intacta no centro-oeste do estado foram destruídos devido a uma seca prolongada pelo El

2005 e 2007 - O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) registrou 63.764 focos de incêndio na Amazônia em agosto de 2005. Em setembro de 2007, foram 73.141. Esses foram os números mais altos registrados na região nos últimos 20 anos.

2019 - Em agosto deste ano, o Inpe contabilizou 30.901 focos de incêndio na Amazônia, o maior número registrado para o mês desde 2010. Em comparação com agosto do ano passado, esse número triplicou.

Focos de calor registrados no mês de outubro de 2019



No mês de outubro de 2019, foram detectados três focos de calor na APA da Margem Direita do Rio Negro - Setor Paduari/Solimões.

Mapeamento do risco de incêndio* Novembro de 2019



1. APA da Margem Direita do Rio Negro - Setor Paduari/Solimões 2. RDS Puranga-Conquista 3. RDS do Rio Negro; 4. Parque Estadual do Rio Negro Setor Norte.

Fique por dentro



de fogo na vegetação, salvo algumas exceções, e determina a elaboração de planos de combate aos incêndios florestais.

> Saiba mais acessando: www.bit.ly/CodFlorestal



Em caso de emergência, acione

193

FAÇA SUA PARTE! DENUNCIE, FISCALIZE.







SEMA SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE



^{*} Dados do Programa Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe

^{*} Variáveis e metodologia adaptadas do Mapeamento de Riscos Socioambientais para a RMM elaborado pela FVA.